

boletim nº 14 - setembro de 2023

VOZ DO RIO DOCE

Informativo sobre a reparação e compensação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão em Belo Oriente, Naque, Periquito, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia e Conselheiro Pena.



Foto: Nitro

Vida no campo

RETOMADA DAS ATIVIDADES RURAIS EM CONSELHEIRO PENNA

Pauta sugerida pela Fundação Renova

Foto: Adriana Maria Pacheco dos Santos



A propriedade de Jorge recebeu novos sistemas de irrigação e bebedouros para o gado

Criar carneiros foi a alternativa para a Isabel Lessa voltar com as atividades rurais na sua terra em Conselheiro Pena. E, para isso, precisava se preparar para ter como alimentar os animais: ela adubou o terreno e jogou as sementes para crescer a pastagem, instalou bebedouros, caixa d'água e mangueiras de irrigação.

Ela decidiu investir nessa nova atividade depois que participou das ações oferecidas pela Renova aos produtores que tiveram suas terras impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.



Acredito que no próximo ano teremos pasto suficiente para iniciar a criação dos carneiros. Sozinha eu não teria condições de investir nos equipamentos e nos insumos. Essa retomada representa uma esperança muito grande pra nós”, diz Isabel.



Foto: Acervo Fundação Renova

Foto: Acervo pessoal



A gente aderiu ao programa em março e, nos últimos 60 dias, já notamos a diferença. A água é tudo em uma propriedade rural e agora estamos com mais confiança para continuar a criação”, fala Jorge.

Outras 196 propriedades são atendidas na região do Médio Rio Doce e recebem orientação dos técnicos, além de materiais para recuperar suas plantações e pastagens. É o caso de Jorge Ildfonso, que cria gado para produção de leite em Conselheiro Pena desde 1984.

Com o rompimento da barragem, Jorge conta que precisou vender parte do gado. “Eles bebiam água direto no rio, então sem água limpa não consegui manter a criação”, diz.

Agora, Jorge voltou a investir em mais cabeças de gado. “Com os equipamentos fornecidos pelo programa, consegui as bombas para encher os bebedouros para os animais. A água agora sai limpinha, boa pra consumo”, explica.

As ações fazem parte do PG 17 - Retomada das Atividades Agropecuárias.

CRÉDITOS A JUROS BAIXOS PARA MORADORES DE CACHOEIRA ESCURA

Fomento a empreendimentos locais é um dos assuntos sugeridos pelo Grupo de Comunicação do Médio Rio Doce

Otacílio Vasconcelos finalizou o plantio das verduras no seu sítio, que fica no Córrego do Café, na zona rural de Cachoeira Escura, distrito de Belo Oriente. E, para apoiar a produção, ele usou o dinheiro que pegou com o Banco Comunitário Nova Esperança.

Na horta do Otacílio foram plantadas alface, salsa, cebolinha, couve, almeirão e várias outras hortaliças. “A colheita começa em outubro e vai até novembro. Minha felicidade é que vou poder vender para as pessoas e para o comércio da região”, explica.

Diferenciais

Além de oferecer crédito a juros abaixo do mercado, o banco orienta sobre as condições para conseguir o dinheiro e como usar da melhor forma.



Inaugurado oficialmente em maio, o banco oferece cinco linhas de crédito para os moradores de Belo Oriente

Foto: Acervo Fundação Renova



O crédito veio na melhor hora possível. Sempre cultivei alimentos na roça e com o dinheiro pude preparar a terra, comprar as sementes, a bomba para irrigar e fazer o plantio”, conta Otacílio, que trabalha com a terra há mais de 40 anos.



Foto: Acervo Pessoal

No caso da enfermeira Luciana Sudário de Assis, o crédito foi utilizado para a reforma de casa. E ela espera finalizar o pagamento do empréstimo em menos de um ano. “Estou pintando a casa e ainda tem a reforma do telhado. Tudo está sendo feito aos poucos e desejo que até o fim do ano fique tudo pronto”, conta.

A exemplo dos outros bancos comunitários, são os próprios moradores que determinam as linhas de crédito, taxas de juros e prazos para pagamento. Mas atenção: apenas os moradores de Cachoeira Escura podem ter acesso ao empréstimo.

O banco integra as ações do PG 18 - Desenvolvimento e Diversificação Econômica.

Saiba quais são as linhas de crédito disponíveis



Crédito Habitacional: R\$ 5.000,00

Para: construções ou reformas de casas



Crédito Produtivo: R\$ 5.000,00

Para: compra de mercadorias ou insumos do comerciante



Crédito Saúde: R\$ 1.500,00

Para: compra de remédios, medicamentos



Crédito Pagamento de Contas: R\$ 1.500,00

Para: pagar contas e dívidas diversas



Crédito Consumo: R\$ 300,00

Para: emergência para compras básicas de casa como gás e alimentos

O Banco Comunitário Nova Esperança funciona de segunda a sexta-feira, das **8h às 17h**, e fica na **rua Raimundo Braz, nº 100, no bairro Nova Esperança.**



VOCÊ SABE O QUE É TAC-GOV?

Pauta sugerida pela
Fundação Renova

O Termo de Ajustamento de Conduta – Governança, ou TAC-GOV, assegura que os atingidos participem de forma efetiva no sistema de governança da reparação, ou seja, nas ações definidas no já conhecido TTAC. Mas como isso funciona?



01. Os atingidos começam a se **auto-organizarem** em comissões locais, que são diferentes das comissões dos atingidos.



02. Preparam o regulamento da comissão e aprovam sua liderança. Para isso, podem pedir ou não apoio das assessorias técnicas.



03. Após formalizadas, as **comissões locais** podem propor adequação das ações de reparação na sua região, como aumentar as visitas do CIA Móvel.



04. Algumas lideranças das comissões locais compõem as **câmaras regionais** e, assim, podem propor alterações nos programas da Renova, como a formulação de um consórcio para construção de um aterro sanitário, por exemplo.



05. Também há participação das lideranças dos atingidos no **CIF** e **Câmaras Técnicas**, para orientar, acompanhar e fiscalizar a execução das ações de reparação; além de cadeiras no **Conselho Consultivo** para opinar sobre programas e projetos; e no **Conselho Curador**, que aprova, no âmbito da Fundação, os planos, programas e projetos.



Se quiser saber mais sobre o TAC-GOV, procure a equipe de Diálogo da sua região ou acesse o link fundacaorenova.org/quem-faz-parte

Acontece na sua comunidade: Periquito

DIA DE APRENDIZADO, AUTOCUIDADO E LAZER

Pauta sugerida pela
Fundação Renova

Setembro iniciou com a comunidade de Periquito participando em peso da Ação de Empreendedorismo, Lazer e Cidadania realizada no primeiro sábado do mês (02/09).

O evento teve emissão de documentos, oficinas de capacitação, comercialização de produtos, prestação de serviços e atividades de cultura e lazer para adultos e crianças.



E atenção: se você mora em **Valadares**, no próximo dia 30/09, será a vez da Ação ser realizada na cidade, na Praça dos Pioneiros, das **9h às 15h**. Participe!



A ação foi marcada pela participação de toda a comunidade de Periquito

COCADAS DE DAR ÁGUA NA BOCA EM TUMIRITINGA

Fotos: Leonardo Morais

Pauta sugerida pela
Fundação Renova

As cocadas são feitas na cozinha da casa de dona Elza

Além da bela Prainha do Jaó, Tumiritinga é conhecida pelos deliciosos doces caseiros. E a Elza da Penha Felipe Nincoa é conhecida na cidade pelas cocadas que ela faz ao lado da filha, Elisângela Felipe. “Aprendi a fazer doces com as amigas. Minha mãe nunca teve essa tradição de fazer doces. Eu que sempre tive jeito”, conta dona Elza, explicando que há 14 anos começou a produzir o doce considerado típico das quitadeiras de Tumiritinga.

A venda das cocadas passou a ser a principal fonte de renda da família de dona Elza. Com o apoio da Cooperativa do Rio Doce, dona Elza e as doceiras da cidade receberam capacitação para fazer a venda, principalmente em feiras, e receber encomendas dos restaurantes, padarias, bares, feiras locais e, claro, para as festinhas de aniversário.

Simple sabor

Coco ralado, leite e açúcar são ingredientes básicos para o doce. O sabor pode variar: amendoim inteiro ou moído, branca, morena - com leite e açúcar queimado - e maracujá. Para fazer encomendas das cocadas de dona Elza, basta ligar ou chamar no WhatsApp

☎ (33) 98702-2848



Dona Elza e a filha Elisângela vendem os doces em feiras da região

Central de Relacionamento
0800 031 2303ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717fundacaorenova.org
/fale-conoscoCoordenação:
Thales FrançaReportagem:
**Deborah Castro,
Gabriela Sales e
Roberto Sôlha**Diagramação:
**Rede Comunicação de
Resultado**Projeto Gráfico
Coletivo É!**CIA Belo Oriente
(Cachoeira Escura):**
Rua Monteiro Lobato, 557,
Alex Muller**CIA Naque:**
Rua Dorcelino, 474, Centro**CIA Periquito
(Pedra Corrida):**
Av. Francisco Silveira
Filho, 287, Casa A**CIA Governador
Valadares:**
Rua Treze de Maio, 971,
São Paulo**CIA Tumiritinga:**
Praça Tiradentes, 91,
Centro

Voz do Rio Doce! O nome do boletim é uma sugestão do Grupo de Comunicação, que contribui com as pautas do informativo e é composto por pessoas dos diferentes municípios que formam o território do Médio Rio Doce. Esse nome, escolhido por unanimidade pelo Grupo, simboliza o propósito do boletim: trazer as diferentes vozes sobre a reparação do Rio Doce por meio de histórias locais. Acompanhe e fique por dentro do que acontece na região. Quer receber o boletim Voz do Rio Doce? Entre em contato pelo e-mail comunicacao@fundacaorenova.org ou vá ao Centro de Informação e Atendimento da sua cidade.